SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

26 de maio, 2017

O colóquio comemorativo dos 100 anos das aparições de Fátima prosseguiu esta tarde na Academia Portuguesa de História



O colóquio comemorativo dos 100 anos das aparições de Fátima prosseguiu esta tarde na Academia Portuguesa de História

Segundo dia deste colóquio ruma, amanhã, ao Santuário de Fátima

"Fátima História e Memória", continuou esta tarde na Academia Portuguesa de História com abertura de António Ventura sobre a questão religiosa ao tempo da Primeira República.

António Ventura é professor catedrático de nomeação definitiva do departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

«O contexto da I República e a questão religiosa é um tema complicado. A I República foi um regime com incoerências constantes», referiu António Ventura.

«A I República foi marcada pelo anticatolicismo e esta hostilidade para com a Igreja foi politicamente desastrosa. A Igreja Católica estava presente em todo o país e a prudência aconselhava os republicanos a serem mais prudentes», mencionou o professor.

O painel desta tarde contou ainda com Luís Filipe Torgal e José Poças Neves.

Luís Filipe Torgal é investigador no Centro de Estudos Interdisciplinares do séc. XX e abordou o tema o "Republicanismo e Fátima".

«Fátima é um fenómeno histórico, não deve ser só estudado por historiadores católicos mas também por aqueles que não o são. Existe de fato uma história primitiva de Fátima, uma história fundamental», referiu Luís Filipe Torgal.

O investigador disse ainda que «o fenómeno Fátima aconteceu num ano de todos os perigos numa conjuntura adversa».

José Poças das Neves é licenciado em História e tem várias participações em diferentes obras coletivas sobre história local e regional.

Falou-nos do tema "ação do poder central e local em Fátima durante a segunda década do seculo XX."

«O concelho de Ourém durante a primeira metade do séc. XX era dominado pela parte norte do concelho, tanto em influências políticas como económicas», referiu José Poças Neves.

José Poças Neves deu uma breve mas detalhada explicação da história do concelho de Ourém, para enquadrar o acontecimento de Fàtima.

Terminou assim o primeiro dia deste Colóquio, na Academia Portuguesa de História. Amanhã dia 27, esta iniciativa ruma a Fátima, no Centro Pastoral de Paulo VI , onde se irão abordar novos temas.

Terá início por volta das 10h00 e o encerramento do Colóquio será feito pelos coordenadores Marco Daniel Duarte e Manuela Mendonça.

Os participantes terão ainda a oportunidade de fazer uma visita guiada ao Santuário de Fátima.

TAGS: santuario de fatima coloquio
www.fatima.pt/pt/news/o-coloquio-comemorativo-dos-100-anos-das-aparicoes-de-fatima-prosseguiu-esta-tarde-na-academia-portuguesa-de-historia